

Exposição no Museu da Ufrgs exalta os 'Bambas'

A mostra aborda alegrias e desafios do Carnaval pela perspectiva da mais antiga escola de samba em atividade em Porto Alegre

A trajetória dos Bambas da Orgia ganha exposição com abertura nesta terça-feira, dia 25, no Mezanino do Museu da Ufrgs, no Campus Central (av. Osvaldo Aranha, 277). "No Batucado dos Bambas da Orgia: Folia e Resistência em Porto Alegre" aborda alegrias e desafios da festa pela perspectiva da mais antiga escola em atividade em Porto Alegre.



Alunos curadores da exposição no quadro da escola de samba

As competições na década de 1980, chegando ao auge e ao insucesso no projeto do Complexo Cultural Porto Seco, inaugurado em 2004, a agremiação testemunha as histórias de alegria e de resistência que permeiam a folia. A exposição busca levantar questões como direito à cidade, preconceitos e invisibilidades, mas sem perder a alegria que marca a festa, decretada em 2021 como manifestação da cultura nacional pela Lei Nelson Sargento.

"No Batucado dos Bambas da Orgia: Folia e Resistência em Porto Alegre" trata ainda do ritmo que existiu, a festa num um novo curvado e um novo desafio, em meio a um trabalho que dura o ano todo. Agora, após oito décadas, a agremiação "destila" pela primeira vez neste novo formato, o museu. Esta e a 13ª exposição curricular da Museologia da Universidade, marcando os 50 anos de formação dos museólogos. Visitação aberta de 20 de julho a 29 de agosto, de segundas a sextas-feiras, das 9h às 12h e das 13h às 18h.



Escola de samba na universidade

Exposição que será aberta para visitação hoje no Museu da UFRGS, na Capital, conta a história da tradicional Bambas da Orgia

Quem não conhece a história da Bambas da Orgia, escola de samba fundada em 1953, pode se surpreender ao descobrir que há uma escola de samba em atividade em Porto Alegre há mais de 70 anos. A história da Bambas da Orgia é marcada por momentos de resistência e alegria, refletindo a cultura popular e a luta por direitos na cidade.

Em 1953, um grupo de jovens se reúne para criar a Bambas da Orgia. Desde então, a escola tem sido um espaço de expressão cultural e política. A exposição atual destaca a trajetória da escola, desde sua fundação até os dias atuais, mostrando a evolução da sua identidade e o papel que desempenha na comunidade.

A exposição também aborda a importância da escola de samba como um espaço de resistência e luta por direitos. Através de documentos, fotografias e objetos, os visitantes podem conhecer a história da escola e o papel que ela desempenha na cultura popular de Porto Alegre.

A exposição será aberta para visitação hoje no Museu da UFRGS, na Capital, e permanecerá aberta até o dia 29 de agosto. As visitas são gratuitas e abertas a todos os públicos. Para mais informações, consulte o site do Museu da UFRGS.

A exposição também aborda a importância da escola de samba como um espaço de resistência e luta por direitos. Através de documentos, fotografias e objetos, os visitantes podem conhecer a história da escola e o papel que ela desempenha na cultura popular de Porto Alegre.

FALANDO NISSO...



Exposição vai até 25 de agosto



Coluna sobre Rosalina Conceição

A coluna marcou presença na inauguração da exposição curricular **No Batucado dos Bambas da Orgia: Folia e Resistência em Porto Alegre**, nesta terça-feira. É com muita honra que **Eu Sou do Samba** está em uma das paredes da mostra, fazendo parte desta linda homenagem com a reportagem sobre a inesquecível Rosalina Conceição, que nos deixou no último dia 8 de junho, aos 65 anos. Muito obrigado Leticia Heinzelmann pelo convite! A visitação ao público vai até 25 de agosto, de segundas a sextas-feiras, das 9h às 12h e das 13h às 18h, no Mezanino do Museu da UFRGS (Avenida Osvaldo Aranha, 277). A entrada é franca. Que tal dar uma passada por lá e depois curtir o Unimúsica? Programa imperdível!

Fontes: Correio do Povo (25/7/2023), Zero Hora (26/7/2023) e Diário Gaúcho (28/7/2023).